



PF faz operação para prender servidores suspeitos de desviar verba no Acre

A Polícia Federal iniciou na manhã desta sexta-feira (10/5), em Rio Branco, a operação G7, depois de investigar a participação do secretário de obras do Acre, Wolvenar Camargo, do secretário municipal de Desenvolvimento e Gestão Urbana de Rio Branco, Fernando de Mello Franco, e outros servidores em desvio de recursos públicos. Entre os mandados de prisão expedidos está o do diretor de Análise Clínica da Secretaria Estadual de Saúde, Tiago Paiva, sobrinho do governador Tião Viana.

Ao todo, 150 policiais de diversas localidades do país estão dando cumprimento a 34 mandados de busca e apreensão em órgãos públicos nos municípios depois de mais de dois anos de investigações.

Os policiais investigam o envolvimento de autoridades e servidores públicos com fraudes em licitações no estado. Segundo as informações oficiais da Polícia Federal, as análises feitas de processos licitatórios em pelo menos cinco municípios identificaram obras que não foram executadas. De acordo com a nota divulgada pela PF, foram “examinadas licitações nos municípios acrianos de Tarauacá, Manuel Urbano, Plácido de Castro, Vila Campinas e Acrelândia, constatando-se que muitas das obras licitadas jamais chegaram a ser executadas”.

Em seis contratos examinados, que somaram valor total de R\$ 40 milhões, a Polícia Federal estima que o desvio de dinheiro público tenha chegado a R\$ 4 milhões. Nas investigações, os policiais identificaram uma licitação para contratação de clínica de exames médicos que seria usada no desvio fraudulento de recursos do Sistema Único de Saúde, do governo federal.

Na outra ponta, a Polícia Federal identificou um grupo de sete empresas do setor da construção civil que se revezariam em processos licitatórios para ganhar os contratos do governo do estado e das prefeituras. Essas empreiteiras simulavam a concorrência entre si para vencer as licitações. *Com informações da Agência Brasil.*

Date Created

10/05/2013